

PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL **S**USTENTÁVEL

2013- 2016

MUNICÍPIO DE

GUAREI

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Prefeitura Municipal de GUAREÍ

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Casa da Agricultura de GUAREÍ

Escritório de Desenvolvimento Rural ITAPETININGA

Período de vigência: 2013 a 2016

Apresentação

1. Identificação e Caracterização do Município

1.1 Histórico:

A história de Guareí começou com o antigo povoado de São João Batista do Guareí. Como tantos outros povoados, foi também por meio de uma capela que o lugarejo começou a se organizar, construída em homenagem a São João Batista por um grupo de prussianos composto por Johann Momberg, Heinrich Wietes e Gaspar Stanagel. No entanto, essas terras eram de propriedade de Elias Ayres do Amaral, que não aprovava sua desapropriação para o reconhecimento da fundação do povoado. Uma sentença favoreceu inicialmente os prussianos, mas as discussões entre fazendeiros e povoadores não cessaram até que uma lei imperial decidisse pela expropriação do terreno entre os rios Guareí e Guarda-Mor, onde se estabeleceria, definitivamente, a povoação. Em 9 de março de 1871, criou-se a freguesia do município de Itapetininga, que, pouco tempo depois, em 16 de março de 1880, foi elevada à vila.

1.2 Dados Geográficos:

Mapa do estado com localização do município:



Latitude: 23° 22' 28"
Longitude: 48° 11' 17"
Altitude: 656 m

Área total do município: 56.900 hectares (fonte) IBGE
Área rural: 51.210 hectares (fonte) IBGE
Área urbana: 5.690 hectares (fonte) IBGE

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
11.000	6.600	4.400	5,17 hab./km ²

(fonte) IBGE

Clima: Classificação Koppen cfa e cfb. Inverno regularmente marcado por estação seca com possibilidade de geadas

Relevo: O relevo apresenta-se ondulado. A declividade do terreno é bastante variável conforme o bairro rural. Em geral, cerca de 60% da área do município se apresenta propício a mecanização, permitindo um grande número de atividades agropecuárias, o que se comprova pela sua grande diversidade produtiva. Existe ainda locais em que a declividade do terreno supera os 45°, com afloramento de rochas, dificultando a mecanização e a exploração agropecuária.

Tipos de solos: Argissolo (60%), Latossolo (20%) e Cambissolo (20%)

Pluviometria: Precipitação média anual 1.100 a 1300 mm

Temperatura:

Máxima	Mínima	Média
36°	3°	20°

Hidrografia: Rio Guareí, Córrego Areia Branca, Córrego da Vileta, Córrego do Cerrito, Ribeirão Jacutinga, Ribeirão Guarda Mor, Ribeirão Grande, Córrego da Fazenda, Ribeirão do Chapéu, Córrego do Sargento e Rio Capivari

A maioria dos cursos d'água que drenam as propriedades possuem baixa vazão e não são utilizados para produção irrigada., mas são empregados por poucos produtores devido ao alto custo de instalação do sistema. Pode-se encontrar vários trechos com problemas erosivos de assoreamento dos cursos d'água, o que se deve muito a forma de exploração agropecuária que era adotado antigamente. Muitas propriedades não possuem mata ciliar, pois antigamente era comum a limpeza total da área. Atualmente muitos produtores já conscientes estão adotando práticas de recuperação da mata ciliar.

Bacia hidrográfica (UGRHI): ALTO PARANAPANEMA

O município encontra-se no divisor de água com a Bacia Hidrográfica do Rio Tiete, sendo que a sua Bacia hidrográfica é uma das primeiras a contribuir com através do Rio Guareí, na formação do Rio Paranapanema.

Malha viária municipal: Mapas (anexos)

1.3 Dados Socioculturais

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Assistência técnica e extensão rural: Casa da Agricultura, Sindicato Rural e lojas de insumos de Itapetininga e Angatuba e Associações de Produtores rurais.

Crédito Rural e Microcrédito: Banco do Brasil

Educação: Atendimento em toda área rural, com transporte gratuito até a cidade para os alunos que cursam da 5ª série até o terceiro colegial. Existindo 05 escolas rurais em funcionamento para os alunos da 1ª a 4ª, nos Bairros: CAPELA VELHA, CERRO, BOCÓS, VITORIA DE CIMA E VITÓRIA DE BAIXO, atendendo 250 alunos da zona rural..

Saúde: Todos os Bairros Rurais atendidos com agente da Saúde e foi instalado a primeira Unidade de Saúde e Creche Municipal na Zona Rural localizada Na MBH Nascentes do Rio Guareí no Bairro Vitória de Cima.

Segurança: Município não possui Patrulha Rural

Transporte: Linhas intermunicipais atendendo os bairros ao longo do seu eixo, e com os municípios vizinhos: sendo as principais: Guareí a Itapetininga, distante 35 km; Guareí a Quadra e Tatuí 36 km; Guareí ao km 162 da Rod. Castelo Branco 16 km e Guareí a Angatuba, 28 km.

Saneamento: Nas propriedades rurais o esgoto doméstico é lançado em fossas rústicas, ocorrendo dessa forma o risco de contaminação do solo. Nas pequenas vilas existentes nos bairros rurais o esgoto é lançado em mananciais, sendo necessária implantação de sistema de esgoto para evitar a contaminação dos cursos de água. No banco da Terra do Bairro Vileta foi instalado o sistema de fossa séptica modelo Embrapa.

Abastecimento de água: A água para consumo humano é tratada, mas, na maioria das propriedades rurais é proveniente de poço caseiro ou artesiano. Nos bairros onde há aglomeração de casas, formando uma vila, o abastecimento é feito pela Secretaria de Abastecimento de Água (SABESP). Para utilização na atividade agropecuária, o abastecimento é feito por rios e córregos que drenam as propriedades.

Energia elétrica: 95 % das propriedades possuem Energia Elétrica e o restante está cadastrado no Programa Luz Para Todos do Governo Federal aguardando sua continuidade.

Meios de Comunicação: A cidade possui serviços de telefonia com DDD e telefonia rural móvel, Radio Comunitária com alcance em toda a zona rural e sintonia com rádios Am e Fm de Itapetininga e Tatuí. Possui repetidoras de TV de 05 emissoras. A Imprensa local conta com semanário quinzenal jornal “O Guareí”.

Cultura: O Município possui uma biblioteca e o Projeto Guri (Projeto sócio cultural do Governo Estadual implantado no município a 04 anos)

Lazer: O Município possui 01 Balneário Municipal que inclui represa com área de 25 HA, 01 Estádio de Futebol com arquibanda coberta, 01 Ginásio Poliesportivo, 01 pista de skate e 02 Pesqueiros.

Organização Rural

- **Sindicato**

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais: trata dos interesses dos trabalhadores rurais, inclusive apoio às suas aposentadorias.

- **Associações**

- Associação dos Produtores Rurais Da Areia Branca: fundada em 1998, atualmente com 110 associados, dispõe de uma rede própria de coleta de leite, dispondo de 03 tanques resfriadores localizados em bairros estratégicos de efetua compra e venda coletiva de insumos. É realiza venda direta do leite in natura para laticínios cadastrados da região.
- SABV ,associação que atua na Microbacia Nascentes do rio Guareí: formada desde abril de 2002, cuida dos interesses de seus associados em assuntos da comunidade. Possui 03 poços semi-artesiano em condomínio que atendem 45 produtores rurais, cuja atividade principal é avicultura de corte integrada e pecuária de leite. Hoje conta com cerca de 78 associados e a participação é de 70%.
- Associação dos Produtores Rurais da Microbacia Hidrográfica do Cerrito: formada desde abril de 2007, cuida dos interesses de seus associados em assuntos da comunidade, possui 02 poços semi-artesiano em condomínio, atendendo 30 propriedades rurais principalmente na avicultura integrada. Possui 52 sócios
- Associação dos Produtores Rurais da MBH Bairro do Jacutinga: fundada em junho de 2007, buscando a integração entre produção principalmente de cereais. Possui 02 poços semi-artesiano em condomínio que atendem 45 produtores rurais, cuja atividade principal é avicultura de corte integrada. Conta com cerca de 80 associados, sendo que a participação chega a 50%.
- Associação dos Produtores Rurais do Banco da Terra, Bairro Sarandi (Associação dos Agricultores Familiares da Floresta)

e Vileta: em processo regularização de novos associados e individualização, procura tratar de assuntos ligados aos interesses dos produtores assentados. Possui cerca de 52 associados. Realizam agricultura de subsistência, olericultura e de forma coletiva, desenvolvem projetos de Avicultura de corte e plantio de Eucalipto.

1.4 Caracterização ambiental

Existem no município várias áreas de APP, localizadas em locais de topografia acidentada que tem áreas da Mata Atlântica preservada. São áreas de importância para o equilíbrio climático da região. Destacando um sítio arqueológico localizado no Bairro Sarandi que possui cavernas com autogramas desenhados por índios que ali viveram.

Possui áreas com fragmentos de cerrado, localizadas em diversas propriedades fazem divisa com os municípios de Angatuba, Bofete e Torre de Pedra. Essas áreas citadas fazem parte da APA Cuestas de Botucatu, importante escoadouro natural das águas da chuva que abastecem o Maior Aquífero de água do Brasil o conhecido "Aquífero Guarani".

Impactos ambientais:

Em relação aos impactos ambientais no município de Guareí, com predominância das atividades: reflorestamento, pecuária extensiva e Cana de Açúcar no município. Há atividade de agricultura, realizada principalmente por arrendatários, com predominância das culturas de Milho, Melancia e nos últimos anos em área menor: Soja, cereais de inverno e olericultura a campo aberto em áreas principalmente arrendadas para reforma de pastagens. A cana de açúcar, que ocupa 10% da área do município, em áreas arrendadas por muitas vezes tem seus plantios estendidos em áreas de APP.

Dentre os principais impactos ambientais destacam-se a destinação de resíduos sólidos domésticos, efluentes domésticos, efluentes agropecuários, uso de agrotóxicos nas atividades agrícolas, erosão, assoreamento e áreas de pastagens degradadas. Vale destacar atividade de reflorestamento que ocupam mais de 10.000ha no município, contribui para diminuição do efeito estufa no planeta.

Resíduos Sólidos Domésticos

O município destina parte de seus resíduos sólidos domésticos à reciclagem através da Cooperativa de Reciclagem - e parte é direcionada ao aterro sanitário municipal com 4,0ha de área e vida útil estimada de 15 anos. Há um destaque quanto à Coleta Seletiva de Lixo e obrigatoriedade da separação do lixo reciclável. A prefeitura disponibiliza um caminhão para que a Cooperativa faça a coleta dos materiais recicláveis nos bairros rurais a cada 15 dias.

Resíduos Sólidos da Construção Civil e Destinação de Pneus

A Prefeitura Municipal realiza a coleta de parte dos resíduos sólidos da construção civil para utilização em recuperação de estradas rurais e uma parte útil dos resíduos é guardada no depósito municipal para posterior utilização.

Uma empresa particular contratada também realiza a coleta destes resíduos sendo totalmente aproveitados na recuperação de estradas.

Resíduos Hospitalares

A empresa contratada realiza a coleta dos resíduos hospitalares e direciona para incineração, com isso os resíduos hospitalares não são depositados em aterros causando riscos de contaminação do solo, bem como riscos a pessoas que por ventura podem vir a revirar o “lixão” em busca de material reciclável.

Efluentes Domésticos Urbanos e Efluentes Agropecuários

A Sabesp administra a destinação dos efluentes domésticos sendo direcionados 100% para o rio que corta a cidade. Atualmente encontra-se em execução a rede de coleta e lagoa de tratamento de esgotos. Os efluentes agropecuários são direcionados para fossas rústicas localizadas em cada propriedade rural. O número de fossas sépticas instaladas nas propriedades rurais é insignificante, servindo apenas como modelos para o município.

Uso de Agrotóxicos

De acordo com as exigências da legislação vigente, as embalagens vazias de agrotóxicos são entregues pelos agricultores na Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos– em ITAPETININGA

O município de Guareí participa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema, sendo que nunca foi liberado recurso para O MUNICIPIO.

1.5 Dados agropecuários

Área total das UPAs: 51.285 hectares

Número de UPAs: 1291

Módulo Rural: 22,00 hectares

a. Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
0 – 10	661	51,24	3235,1	6,30
10 – 20	239	18,52	3523,8	6,87
20 – 50	214	16,58	6931,5	13,51
50 – 100	85	6,58	6036,6	11,32
100 – 200	45	3,49	6432,5	12,54
200 – 500	34	2,63	9870,1	19,24
500 – 1000	06	0,46	4847,5	9,45
1000 – 2000	04	0,31	5770,3	11,25
2000 - 5000	02	0,15	4658,4	9,08
> 5000				

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

b. Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	208	337,0	0,56
Reflorestamento	433	10.386,8	20,25
Vegetação Natural	877	5.338,0	12,36
Área Complementar	1085	721,2	1,41
Cultura Temporária	478	7.372,9	14,38
Pastagens	1199	25.872,7	50,45
Área em descanso	3	12,3	0,02
Vegetação de brejo e várzea	20	244,0	0,48

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

c. Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Braquiária	18.123,5	839
Outras gramíneas p/pastagem	6.379,8	407
Pinus	5.548,1	42
Eucalipto	4.838,7	403
Cana de Açúcar	4.671,6	181
Milho	2.411,8	323
Capim -Jaraguá	1.239,8	94
Melancia	121,0	11

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Avicultura de Corte	8.800.718,0	Cab./Ano	101
Bovinocultura Mista	27.394	Cabeças	830
Avicultura p/Ovos	5.207	Cabeças	06
Bovinocultura de Corte	3.722	Cabeças	32
Bovinocultura Leiteira	577	Cabeças	22
Bubalinocultura	173	Cabeças	09
Suinocultura	705	Cabeças	29

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Pesqueiro/Lazer	02		02
Confecção Roupas	04		100

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

d. Participação da Agropecuária na Economia Municipal

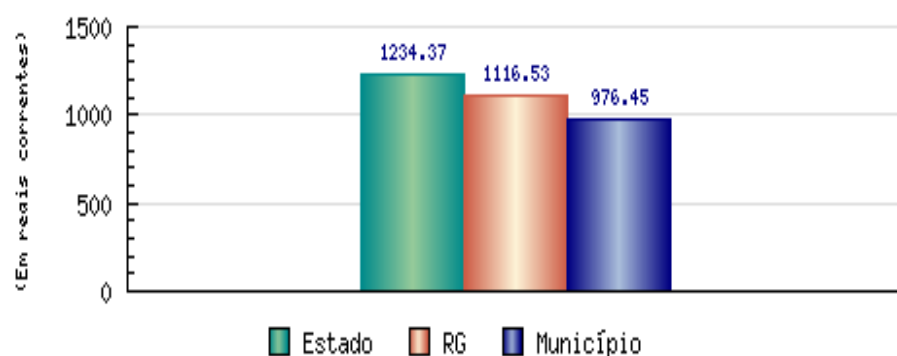


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Fundação Seade.

Emprego e Rendimento

Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura - 2010

Estado de São Paulo, Região de Governo de Itapetininga e Município de Guareí



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Relação Anual de Informações Sociais
Rais.

e. Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Avicultura corte	8.800.718	Cab./Ano	1.760.143,50
Pinus	5000	Ton.	4.000.000,00
Eucalipto	50.000	M³	2.000.000,00
Pecuária mista e Corte	23.000	Arrobas	1.610.000,00
Pecuária mista e Leiteira	5.400.000	Litros Leite	2.970.000,00
Milho	40.000	SC (60 Kg)	720.000,00
Melancia	6000	Ton.	1.200.000,00
Cana de açúcar	Arrendamento	Alqueire	1.800.000,00
TOTAL – R\$ 1.000			

Fonte: Anuário estatístico IBGE

f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Pecuária Bovina	1- Agrogil 2- Casa do Lavrador 3- Armazem rural	Frigorifico Instalado em Guarei,	Mão de Obra Familiar e contratada	Comercio Local e cidades próximas
Reflorestamento (Pinus e Eucalipto)	Pinnus Cam Serraria do Santo Eucatex Klabim	Pinnus Cam Serraria do Santo Eucatex Klabim	Empreiteiros Transportes e Mão de Obra contratada	Principalmente pallets para exportação, Resina de Pinnus e madeira para serrarias da região
Cereais (milho)	Lojas de insumos localizadas em Guarei. Distribuidoras localizadas em Itapetininga, Tatui e Angatuba	- Armazém comunitário para Secagem e armazenagem -02 Fabricas de Farinha	Mão de obra familiar	Armazém comunitário possui cadastro de compradores idôneos e Fabricas de ração localizadas na região
Avicultura Corte	Integradoras: Ceu Azul, Zanqueta e Frango Oeste	Integradoras citadas	Mão de obra familiar e empregados fixos	Mercado de Exportação de frangos e também mercado interno
Olericultura Melancia e outros	Lojas de insumos localizadas em Guarei. Distribuidoras localizadas em Itapetininga, Tatui e Angatuba	Transporte	Mão de Obra Familiar e contratada	Ceasa São Paulo, Sorocaba e Campinas e Compradores de melancia da região

g. Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas, Equipamentos e Benfeitorias.	Qtde.	Nº UPAs
Arado comum (Bacia,Aiveca)	80	75
Arado escarificador	10	10
Arado subsolador	21	18
Batedeira de Cereais	13	15
Carregadeira de Cana	5	5
Colhedeira acoplada	21	20
Colhedeira Automotriz	03	03
Computador	39	34
Conjunto de irrigação convencional	03	03
Conjunto de irrigação gotejamento/ microaspersão	10	10
Conjunto de Fenação	01	01
Desintegrador de palha (Plantio Direto)	1	1
Desintegrador, picador, triturador	155	144
Distribuidor de calcário	10	20
Ensiladeira	35	30
Grade Aradora (tipo romi)	15	16
Grade niveladora	74	65
Implementos para tração animal	26	34
Microtrator	02	02
Misturador de ração	11	11
Ordenhadeira mecânica	20	16
Pulverizador tratorizado	15	16
Resfriador de leite, tanque de expansão	22	22
Roçadeira tratorizada	10	10
Semeadeira, adubadeira para plantio convencional	23	20
Semeadeira, adubadeira para plantio direto	06	08
Terraceador	02	02
Trator de esteira	02	02
Trator de pneus	139	145
Açude ou represa	1293	825
Adega ou cantina	1	2
Alambique	3	3
Almoxarifado, oficina	49	44
Armazém para grãos ensacados	3.019 sacas	13
Balança para bovinos	19	17
Barracão para granja, avicultura	160	102
Barracão, galpão, garagem	93	83
Casa de moradia habitada	432	432
Curral, mangueira	591	555
Depósito, tulha	305	276
Engenho	03	03
Estábulo	47	39
Estufa, plasticultura	10.822 m2	08
Fábrica de ração	6	6
Instalações para eqüinos	11	13
Pocilga	53	43
Poço semi-artesiano	23	26
Posto Meteorológico	1	1
Secador de grãos	3	3
Silo para silagem	7.271 ton	13
Terreiro	28.172	73
Usina de açúcar, destilaria		

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazéns:

O município possui infra-estrutura de armazém comunitário, composta por um secador com capacidade para 15t, Silo a Granel com capacidade de 300 toneladas e Barracão de Alvenaria com capacidade para armazenar 20 mil sacas e Balança capacidade de 45t. Atualmente encontra-se em início de safra, a utilização do complexo de beneficiamento e armazenagem do município.

Empresas e agroindústrias:

EMPRESAS	PRODUTOS	SERVIÇOS	QUANTIFICAÇÃO
	Farinha e fubá de milho	Processamento do milho para produção da farinha e fubá	São processados em média cerca de 2,5 toneladas de milho diariamente.
Alambique	Alambique	Cachaça	
Laticínio Santo Antônio	Leite, manteiga e queijos finos	Beneficiamento e produção de derivados do leite	
ZANQUETA AVES	Matrizes aves Raras e tradicional	Produção de pintinhos para cria	
Serraria Pinus Cam Serraria Santos I			

Patrulha agrícola:

Atendimento aos produtores do preparo do solo para plantio, tratos culturais e colheita. A prefeitura possui através de convenio com MDA PRONAF INFRAESTRUTURA desde 2008 os seguintes equipamentos: 01 Máquina de esteira, 02 Tratores 4X4 90 Cv, 01 Trator 4X4 75 CV, 01 Trator 4X2 mais 55 CV, Grade Aradora, subsolador, perfurador, distribuidor de calcário, Plantadeira, Pulverizador 600 L , Roto Canteirador e 01 Conjunto para Ensilagem e 1 (um) trator 4X4 85 CV recém adquirido por meio de convênio PRODESA . Os produtores podem utilizar os equipamentos gratuitamente desde que o trator para tracionamento seja próprio, quando o trator para tração for da prefeitura é cobrada uma taxa de serviço por hora/máquina.

Viveiros:

Está em fase de implantação em virtude da necessidade de atendimento da demanda.

Energia elétrica:

A maioria das propriedades rurais dispõe de energia elétrica e os novos lotes estão aguardando a instalação por meio do programa Luz para Todos.

Abastecimento de água:

A água para consumo humano na maioria das propriedades rurais é proveniente de algum poço caseiro ou artesiano. Nos bairros onde há aglomeração de casas, formando uma vila, o abastecimento é feito pela Secretaria de Abastecimento de Água (SABESP). Para utilização na atividade agropecuária, principalmente Avicultura de Corte o abastecimento é feito por Poços Semi Artesiano, e para pecuária rios e córregos que drenam as propriedades.

Serviço de inspeção municipal:

O município possui lei do serviço de inspeção municipal - SIM. Precisa ser reformulada, pois está voltado mais para a inspeção de produtos de origem animal e de estabelecimentos comerciais. A reformulação já se encontra sugerida para adequação de maneira a atender a adesão ao Serviço Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária.

2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

2.1 Análise das cadeias produtivas

Cadeias Produtivas:

a. Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais.

Cadeia Produtiva	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Pecuária Mista e Leite (bovinos e bubalinos)	. O produto Leite tem sua venda garantida; . Receita quinzenal para o Agricultor Familiar, “maior fluxo de caixa”; . Adição de Matéria Orgânica ao Solo pelo volume de esterco produzido, mantendo e melhorando a fertilidade do solo; . Clima e Topografia favorável, qualidade das pastagens, nutrição e conforto animal; . Genética do Rebanho;	. Fortalecimento das Associações e Cooperativas de Produtores Rurais já existentes no município e estímulo a formação de novas organizações; . Presença de Laticínio em Guareí; . Implantação de Tanques resfriadores Comunitários nos bairros rurais; . Acesso do Agricultor ao Crédito Rural e a subvenção ao Seguro Rural; . Programa de Inseminação Artificial, Vacinação de Brucelose,	. Aumento do Custo de Produção; . Baixa rentabilidade da atividade pecuária, frente a outras atividades agrícolas; . Pastagens degradadas; falta de conservação do solo, da água, matas ciliares; . Pouca adoção de tecnologias e estratégias de alimentação do gado no período de inverno;	. Êxodo Rural, descontinuidade da atividade pelas próximas gerações; . Conservação e manutenção de estradas rurais; . Assistência Técnica insuficiente; . Ausência de uma Fábrica de Ração Comunitária no município;

Pecuária Mista e Leite (bovinos e bubalinos)	. Logística de recolhimento do leite diretamente nas propriedades rurais; . Melhoria constante da qualidade do leite através de exames laboratoriais; . Controles de Vacinação, Sanidade do Rebanho; Rentabilidade da atividade de pecuária leiteira passível de exploração	. Implantação de uma Fábrica de Ração Animal no Complexo de Armazenagem do município; . Programa de incentivo a aquisição de mini-ordenhadeiras mecânicas (modelo balde ao pé), pequenos resfriadores, cerca-elétrica, sêmem e nitrogênio líquido, trituradores de forragem, cochos e bebedouros, roçadeiras, calcário, adubação, poço artesiano, caixa-seca de contenção, reforma de pastagens. . Programas de qualidade e produtividade como Cati Leite,; . Programas governamentais como PAA, Compra Direta, Merenda Escolar	. Falta de Mão de Obra Qualificada . Falta de Melhoramento Genético do Rebanho; . Falta de Manutenção de Cercas Comuns e Cercas Vivas nas propriedades; . Falta de organização dos pecuaristas em Associações e Cooperativas; . Nível insuficiente de Sustentabilidade da Atividade Pecuária do	. Patrulha Agrícola Municipal (Máquinas e Implementos) insuficiente; . Preço baixo do Leite pago ao produtor; . Fiscalização insuficiente;
Reflorestamento	. Aproveitamento de áreas declivosas . Aproveitamento da madeira pelo próprio produtor na sua propriedade . Permite consorciação com criação de gado	. Aumento no consumo de madeira . Disponibilidade de mão de obra treinada por empresas de reflorestamento com atuação a mais de 40 anos	. Monocultivo, sem alternativa de renda	. Domínio de grandes empresas . Atuação das grandes empresas
Cereais	. Grande disponibilidade de variedades e híbridos que se adequam a várias regiões	. Possibilidade de transformação da matéria prima	. Rentabilidade quando trabalhada em grandes áreas	. Competição com grandes produtores de outras regiões produtoras

Cereais	. Permite consorciação com criação de gado . Disponibilidade de máquinas e equipamentos para todas as fases do cultivo . Consorciação com culturas perenes . Rotação com culturas temporárias (olericultura)	. Possibilidade de transformação da matéria prima	. Em áreas pequenas serve apenas como cultura de subsistência . Aumento do custo de produção	. Competição com grandes produtores de outras regiões produtoras
Olericultura	. Clima favorável que permite diversidade de produção ; . Criação de associação ou cooperativa; . Obtenção de produtos com qualidade . Disponibilidade de água de qualidade, inclusive para irrigação localizada; . Solo fértil que permite obtenção de alta produtividade; . Grande maioria dos produtores são agricultores familiares, o que permite que se tenha uma redução do êxodo rural, havendo boa distribuição de renda e geração de empregos.	. Programas governamentais como PAA, Compra Direta, Merenda Escolar; . Existência de uma agroindústria (tomate seco), instalada no município; . Instalação de um packing house; . Máquinas e equipamentos de uso comunitário em cada bairro como forma de tornar a patrulha agrícola eficiente; . Fazer o marketing dos produtos agropecuários da região; . Disponibilidade de insumos na região, não necessitando o deslocamento para longe para aquisição de produtos (adubos, defensivos); . Facilidade de escoamento da produção e pela proximidade aos centros consumidores; . Disponibilidade de crédito	. Agroindústria não está em atividade; . Falta de conscientização sobre as questões ambientais por parte dos produtores; . Baixa capacitação do Homem do Campo ou seja, mão de obra desqualificada;	. Êxodo Rural; . Instabilidade climática; . Poucas opções de comercialização; . Alto custo da mão de obra; . Má conservação das estradas, necessitando de manutenção. . Falta de segurança na área rural

Avicultura Integrada	. Associações constituídas; . Produtores capacitados; . Possibilidade de explorar . Disponibilidade de parcerias com empresas de Integração (Céu Azul, Zanqueta); . Preservação do meio ambiente; . Região com grande diversidade de produção agropecuária; . Diversidade de produtores passíveis de processamento; . Instalação de agroindústria (Fabrica de Ração).	. Fortalecimento das Associações e Cooperativas locais; . Organização e centralização da comercialização; . Participar dos programas governamentais como PAA, compra direta; . Fazer o marketing dos Subprodutos Incentivo ao uso da Adubação com cama de frango; . Programa de Capacitação dos Avicultores; . Aumento da Representatividade dos Produtores Rurais junto ao Poder Público através de suas organizações para expor e reivindicar suas necessidades; . Melhoria das estradas municipais . Proximidade grandes centros de consumo . Trabalho em família, fonte de emprego e renda ao pequeno produtor rural . Apoio da Prefeitura Local, . Boa malha rodoviária	. Falta de organização e acomodação dos avicultores . Dependência de poucas Integradoras que atuam na região . Falta de uma câmara setorial envolvendo o poder publico como participante a fim de equacionar o preço por ave alojada . Falta de Estrutura para destino da cama de frango, para que a mesma seja usada na confecção de composto orgânico.	. Falta de equipe para aplicação da lei de vigilância sanitária municipal; . Má conservação das vias municipais . Avicultores desistindo da atividade e desestimulando novos avicultores

2.2 Análise geral do município

2.3 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
PECUÁRIA MISTA E LEITE (BOVINOS E BUBALINOS)	. Assistência Técnica insuficiente . Falta de técnico em inseminação artificial, aplicação de vacina de brucelose, atendimento veterinário nas propriedades rurais	Deficiência de Recursos Humanos e financeiros frente ao grande número de produtores e extensão territorial do município	. Reflexos negativos em todos os aspectos do desenvolvimento rural sustentável; . Aumenta o custo para o produtor familiar que tem que contratar esses serviços.	Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas objetivando ampliar equipe técnica e recursos necessários à atuação, tais como combustível, veículos, equipamentos, capacitação de técnicos envolvidos.
	. Pouca adoção de tecnologias e estratégias de alimentação do gado no inverno; . Ausência de uma fábrica de ração comunitária no município.	. Falta de informação do produto. . Assistência Técnica insuficiente . Aumento do custo de produção.	. Redução da produção na entressafra, baixo desempenho animal. . Aumento de custo de produção para o produtor familiar. . Alimentação do gado insuficiente. Redução da capacidade	. Cursos . Palestras . Assistência Técnica . Fábrica de Ração Comunitária . Aproveitamento de Resíduos da Agroindústria.
	Falta de eficiência e resultados da Administração Pública no setor	Recursos escassos para atender todas as demandas dos produtores rurais. Falta de representatividade política dos produtores para fazer suas reivindicações	Descontentamento popular com a Administração Pública.	. Fortalecimento das organizações dos produtores rurais para reivindicar seus direitos junto ao poder público
	Falta de Melhoramento Genético do Rebanho	. Falta de Recursos Financeiros, baixos investimentos em genética e falta de organização dos pecuaristas em Cooperativas visando adoção de uma estratégia comum de melhoramento genético. . Falta de adoção de Inseminação	. Comprometendo o melhoramento genético ocorre a redução do potencial produtivo, diminuição da renda da atividade pecuária, menor produção de alimento por	. Pequenas Centrais de Inseminação Artificial, . Programas de incentivo a Aquisição de Animais Melhorados, . Fomento a adesão ao Cooperativismo e Associativismo dos pecuaristas. . Divulgação e capacitação de pecuaristas em

		Artificial e aquisição de animais melhoradores.	área.	tecnologias para melhoramento genético e reprodução animal.
PECUÁRIA MISTA E LEITE (BOVINOS E BUBALINOS)	. Falta de Botijões Comunitários, Semê e Nitrogênio Líquido na zona rural	Baixa disponibilidade de Recursos Financeiros	. Compromete o Melhoramento Genético do Rebanho e reduz potencial produtivo	Aquisição de Botijões Comunitários, Nitrogênio Líquido e sêmem para Associações montarem Pequenas Centrais de Inseminação Artificial.
	Falta de Tanques Resfriadores Comunitários nos bairros rurais	Baixa disponibilidade de Recursos Financeiros.	. Redução da capacidade de armazenamento local. . Compromete a qualidade do leite, reduz potencial produtivo no bairro	Instalação de Tanques Resfriadores Comunitários nos bairros rurais para Associações montarem Pequenas Centrais de Armazenamento do Leite
OLERICULTURA/ CEREAIS	Conservação e manutenção de estradas rurais insuficiente	Falta de Recursos Financeiros e Práticas Conservacionistas nas propriedades rurais	. Problemas no escoamento da produção e trafegabilidade	. Trabalho conjunto de produtores e Prefeitura e outros órgãos públicos e/ou privados . Melhoria das condições de trafegabilidade das estradas, por meio do cumprimento de lei sobre faixa de domínio, . Aplicação da lei de conservação do solo . Conscientização da população rural por meio de palestras e cursos . Parcerias com a iniciativa privada e busca de recursos federais e estaduais para conservação e manutenção de estradas rurais. Capacitação dos produtores rurais na execução de práticas conservacionistas
	. Fatores climáticos favorecem manifestação de doenças	. Causas climáticas naturais. . Pouca adoção de tecnologias preventivas e curativas. Baixa eficiência no controle fitossanitário.	. Prejuízos financeiros, diminuição de renda e comprometimento da produtividade e qualidade.	. Prejuízos financeiros, diminuição de renda e comprometimento da produtividade e qualidade.
	. Má organização dos produtores em Associações e Cooperativas	. Falta de motivação, informação, iniciativa, sensibilização dos produtores, medo ou receio do produtor em participar de empresa coletiva.	. Desorganização do setor primário das cadeias produtivas.	. Sensibilização e motivação para adesão do produtor às associações e cooperativas já existentes no município
	. Falta agregação de valor aos produtos comercializados e	. Falta de agroindústrias.	. Diminuição da renda.	. Iniciar negociação para funcionamento da

	falta de agroindústria no município	. Falta de Recursos Financeiros.		agroindústria (Tomate seco)
AVICULTURA CORTE	. Falta de segurança na área rural	. Falta de Policiamento na zona rural. . População rural mais vulnerável a ação da criminalidade pelo isolamento e distâncias destas comunidades ao policiamento de rotina.	. Aumento dos índices de criminalidade contra os agricultores	. Capacitação de Mão de Obra de acordo com a atividade específica.
	. Cama de Frango	. Uso como Ração Animal	. Contra lei Federal	. Uso adequado como Adubo Orgânico

2.4 Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
PECUARIA BOVINA	Central de Inseminação Artificial, Coleta e Armazenamento de Leite com Tanque Resfriador	. Elevado custo de manutenção individual; Má organização dos pecuaristas	. Maximizar a melhoria genética dos rebanhos locais. Melhorar a coleta, o armazenamento e comercialização de leite pelos pequenos produtores. Aumento da produtividade e qualidade do leite. Geração de emprego e renda	. Implantação e instalação de uma Central de Inseminação. Botijões de semem e tanque resfriador.
	Fábrica de Ração Comunitária	Falta de motivação	Produção de Ração Farelada e Peletizada para diversas categorias animais. Melhorar a oferta e o custo de alimento no período de inverno. Melhor nutrição animal e aumento da produtividade de carne e leite. Geração de emprego e renda.	. Produção de Ração Farelada e Peletizada para diversas categorias animais. Melhorar a oferta e o custo de alimento no período de inverno. Melhor nutrição animal e aumento da produtividade de carne e leite. . Geração de emprego e renda.
OLERICULTURA	Casa de Beneficiamento e Agroindústria de Hortaliças	Baixa motivação e falta de consolidação sobre os	Qualidade, beneficiamento, higienização, padronização e diferenciação do produto. Comercialização conjunta.	. Instalação da Casa de Beneficiamento e de produtos Minimamente Processados.

	Minimamente Processadas	benefícios	Venda direta ao consumidor. Agregação de Valor. Geração de emprego e renda.	
CEREAIS	. Beneficiamento Comunitário (Milho)	. Baixa capacidade gerencial e recurso financeiro deficiente	Seleção, Classificação, Embalagem e Comercialização conjunta de derivados do Milho em geral. Ganhos de escala de produção, melhoria de qualidade do produto. Geração de emprego e renda	. Instalação da Unidade de Fabricação dos derivados do Milho
CONJUNTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS	. Reforma da Casa da Agricultura de Guareí e aquisição de um veículo.	. Baixa disponibilidade de recursos financeiros	Melhorar o atendimento aos agricultores e pecuaristas e agilizar a mobilidade para assistência técnica e extensão rural do município. Efeitos positivos na produtividade em todas as cadeias produtivas. Geração de emprego e renda no campo. Adoção de tecnologias.	. Reforma da infra-estrutura do prédio da Casa da Agricultura e Aquisição de um veículo.

3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Ordem	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
1	Desenvolvimento Sustentável da cadeia de produção de leite bovino e bubalino	. Unidades demonstrativas implantadas . Agricultores e técnicos capacitados; . Segurança alimentar . Segurança sanitária . Agricultores organizados . Agroindústria estruturada . Resfriadores implantados . Área de pastagem melhorada . Aumento de produtividade . Legalização dos pequenos sistemas de produção	. Implantação CATI Leite e microbacias II . Crédito rural e organização rural . Assistência técnica e extensão rural . Eventos (treinamentos) . Viabilização de linhas de crédito (PRONAF e FEAP) . Elaboração de convênios com Prefeitura, Secretaria da Agricultura do Estado e Governo Federal, através de seus programas, Merenda escolar, PAA	CATI, Laticínio Santo Antonio, Associação e Cooperativa de Produtores Rurais
2	Desenvolvimento Sustentável da Olericultura	. Organização rural fortalecida . Planejamento da produção implantado . Agricultores e técnicos capacitados . Cadastro de compradores implantado . Cadastro de produtores implantado . Sistema de informações mercadológicas implantado . Logística de coleta e distribuição implantada . Produtores adotando técnicas	. Estruturas físicas para recepção, classificação, armazenamento e venda . Estrutura de logística de coleta e distribuição . Captação de recursos através de crédito rural, programas federais estaduais e municipais . Fortalecimento das organizações rurais . Capacitação técnica dos extensionistas e dos produtores rurais . Implantação do MBH II . Viabilização da aquisição de insumos no mercado local . Certificação dos produtos locais . Capacitação quanto à emissão de notas fiscais	CATI, Prefeitura, Associação e Cooperativa de Produtores Rurais

2	Desenvolvimento Sustentável da Olericultura	alternativas . Agroindústria implantada . Mercado local atendido Valores agregados	. Viabilização de linhas de crédito (PRONAF e FEAP) Elaboração de convênios com Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e Governo Federal, através de seus programas- Merenda escolar, PAA	CATI, Prefeitura, Associação e Cooperativa de Produtores Rurais
3	Desenvolvimento Sustentável da cadeia de produção de cereais	. Aumento de produção e produtividade . Estruturas locais de secagem, armazenamento e beneficiamento Operadores de máquinas e técnicos treinados em sistema de manejo do solo	. Viabilização de linhas de crédito (PRONAF e FEAP) . Implantação do microbacias2 . Criação de centro de informações mercadológicas . Disponibilização de espaço para estocagem de grãos . Certificação de produtores locais Capacitação técnica dos extensionistas e dos produtores rurais	CATI, Prefeitura, Sindicatos, Associação e Cooperativa de Produtores Rurais
4	Desenvolvimento Sustentável da cadeia de produção de eucalipto e outras essências	. Mapeamento de áreas de produção . Operadores de máquinas e técnicos treinados em sistema de manejo do solo Atendimento às leis ambientais	. Viabilização de linhas de crédito (PRONAF e FEAP) . Implantação do microbacias II Capacitação técnica dos extensionistas e dos produtores rurais	CATI, Prefeitura, Sindicatos, Associação e Cooperativa de Produtores Rurais
5	Desenvolvimento Sustentável da cadeia de produção de Avicultura de Corte	. Aumento de produção e produtividade . Estrutura local de beneficiamento da Cama de Frango p/Adubo Orgânico	. Viabilização de linhas de crédito (PRONAF e FEAP) . Implantação do microbacias2 Capacitação técnica dos extensionistas e dos produtores rurais	CATI, Prefeitura, Sindicatos, Associação de Produtores Rurais

6	Manejo Sustentável de Bacias Hidrográficas e Conservação de solos	. 01 Plano Municipal de Desenvolvimento Rural sustentável aprovado . Produtores organizados em associações ou cooperativas . Projetos aprovados e instalados . Captação de recursos através de crédito rural, programas federais estaduais e municipais.	. Capacitação de operadores e técnicos . Implantação do microbacias2 . Patrulha agrícola . Programa Melhor Caminho . Elaboração de convênios com Secretaria da Agricultura e Governo Federal, através de seus programas . extensionistas, apoio administrativo e dos produtores rurais . Diversificação da renda do produtor . Cesso ao mercado facilitado . Valores agregados à produção . Associações e cooperativas fortalecidas . Implantação do PEDRS . Organização dos produtores em associações e cooperativas por cadeia produtiva; . Projetos definidos e elaborados . Integração com outros programas . Promover acesso ao mercado Participar com incentivos grupais e individuais . Promover a agregação de valores aos produtos da agricultura familiar	Prefeitura, CATI, CDA Secretaria de Agricultura e Abastecimento- CATI, Prefeitura Municipal e Associação e Cooperativas e Produtores Rurais das Microbacias Hidrográficas
7	Adequação estradas rurais	. Estradas melhoradas . Propriedades atendidas . Operadores de máquinas e técnicos treinados . Máquinas e equipamentos adquiridos . Atendimento às leis de uso do solo	. Criação de equipe específica para atuação junto às estradas rurais . Capacitação de técnicos e operadores . Mapeamento de estradas, trechos críticos e sinalização . Gestão da malha viária . Implantação do microbacias2 . Convênios e parcerias . Aplicação das leis relacionadas às estradas rurais . Elaboração de convênios com órgãos públicos, através de seus programas	Prefeitura, CATI, CDA Secretaria de Agricultura e Abastecimento- CATI, Prefeitura Municipal e Associação e Cooperativas e Produtores Rurais das Microbacias Hidrográficas

4. Planejamento da Execução

4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
1	CATI Leite	CATI, Prefeitura.	Implantação de sistema de divisão de pastagem de maneira a otimizar o espaço físico limitado e obter aumento de produtividade em 1 propriedade como unidade de demonstração – UD. Implantação em 5 propriedades. Capacitação de cerca de 30 pequenos produtores envolvidos com produção de leite, dentro do Programa Risco Sanitário Zero.	2013-2014	CATI, prefeitura, produtores rurais	Pequenos e médios produtores de gado leiteiro
2	Programa de assistência técnica	CATI, Secretaria Municipal de Agricultura, SEBRAE.	Assistência técnica a 10 produtores por cadeia produtiva (, olericultura, cereais e pecuária de leite) para melhor desempenho de produção de modo a evitar desperdícios e melhorar a produtividade com emprego de tecnologia. Assistência técnica a 50 produtores a serem inseridos no programa	2013-2016	SEBRAE, Prefeitura e produtores rurais	Produtores da cadeia de pecuária de leite, olericultura e plasticultura.
3	Projeto Fruta Paulista	Ibraf, SEBRAE, Secretaria Estadual de Agricultura.	Fomento de 20 propriedades para produção de frutas	2013-2016	CATI SEBRAE, Ibraf, Prefeitura	Produtores de outras cadeias produtivas

4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
1,2,3,4	Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRS – Microbacias-II – Acesso ao Mercado	CATI, Prefeitura Municipal e Associação de Produtores Rurais.	. Oferecer acesso ao mercado através do cooperativismo e associativismo aos produtores do município. . Participar com incentivos grupais e individuais para promoção do desenvolvimento local e regional . Promover a agregação de valores aos produtos da agricultura familiar	2013 a 2016	PDRS-MH-II, Prefeitura, Produtores rurais, Associações e cooperativas de produtores rurais	Pequenos e médios produtores rurais das microbacias aprovadas Associações e cooperativas de produtores rurais
1,4	Projeto Fruta Paulista	Ibraf, SEBRAE, Secretaria Estadual de Agricultura.	. Fomento de 20 propriedades para produção de frutas	2013-2016	CATI, SEBRAE, Ibraf, Prefeitura e Banco do Brasil	Produtores de outras cadeias produtivas
2,3	Fábrica de Ração Comunitária	Associações dos Produtores	. Produção de Ração Farelada e Peletizada para diversas categorias animais. . Melhorar a oferta e o custo de alimento no período de inverno. Melhor nutrição animal e aumento da produtividade de carne e leite.	2013 a 2016	Associações de produtores rurais	Pecuaristas
2,3	Central de Inseminação Artificial, Coleta e Armazenamento de Leite com Tanque Resfriador	Associação dos Produtores	. Maximizar a melhoria genética dos rebanhos locais. Melhorar a coleta, o armazenamento e comercialização de leite pelos pequenos produtores. Aumento da produtividade e qualidade do leite.	2013 a 2016	Associações de produtores rurais	Pecuaristas
1,3	Agroindústria de Hortaliças	Associação dos Produtores Rurais da MBH e outras associações	. Qualidade, beneficiamento, higienização, padronização e diferenciação do produto. . Comercialização conjunta. Venda direta ao consumidor.	2013 a 2016	PDRS-MH -II Associações de produtores rurais	Produtores rurais da cadeia produtiva da olericultura
1,4	Packing-House Comunitário Frutas	Associação dos Produtores Rurais da Microbacia e outras associações	. Beneficiamento, Embalagem e Comercialização do mel e outros produtos derivados. . Ganhos de escala de produção, legalização da atividade e comercialização conjunta, melhoria de qualidade do produto.	2013 a 2016	PDRS-MH-II Associações de produtores rurais	Produtores do Fomento Fruticultura a ser implantado no município e de mais interessados

5. Instituições envolvidas

SAA - Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - CATI -
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral:

Prefeitura Municipal de GUAREÍ:

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Associação dos Produtores Rurais MBH Córrego do Cerrito

Associação dos Produtores Rurais MBH Bairro Jacutinga

Associação dos Produtores Rurais MBH Bairro Vitoria

Associação dos Produtores Rurais MBH Bairro Sarandi

Associação dos Produtores de Leite do Bairro Areia Branca

Associação dos Produtores Vitória Regia – Banco da Terra Vileta

Associação dos Agricultores Familiares da Floresta – Banco da Terra Sarandi

A Prefeitura Municipal e o Conselho Municipal de Desenvolvimento rural
aprovam este plano.

Guareí, 06 de maio de 2013.

João Batista Momberg
Prefeito Municipal de Guareí

Vera Lucia Rodrigues Sotero
Presidente do CMDR de Guareí